



Comissão de Coordenação  
e Desenvolvimento Regional do Alentejo

## **BALANÇO SOCIAL 2015**

---

## NOTA INTRODUTÓRIA

O Balanço Social 2015 da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR Alentejo), foi elaborado em conformidade com o estabelecido pelo Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro que determina a elaboração e apresentação do Balanço Social por todos os serviços e organismos da administração pública central, regional e local, incluindo os institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados e fundos públicos, que no termo de cada ano civil, tenham um mínimo de 50 trabalhadores ao seu serviço, qualquer que seja a relação jurídica de emprego.

Este documento tem por objetivo analisar a CCDR Alentejo ao longo de 2015, no que concerne às áreas dos recursos humanos e financeiros, tratando-se de um instrumento fundamental para caracterizar socialmente este organismo e avaliar o seu capital humano. Como tal, constitui-se como uma referência de base para a definição e implementação da política de recursos humanos da CCDR Alentejo, pretendendo-se que venha a prestar contributos relevantes para a valorização dos mesmos, por via do aumento das suas competências, do seu nível de motivação, e consequentemente para a melhoria do clima organizacional.

Efetivamente, apenas conhecendo com um elevado nível de profundidade, os recursos humanos de uma organização, poderemos delinear as estratégias que permitam promover de forma continuada a sua valorização, o que se afigura como fator determinante para uma Administração Pública mais eficiente.

Évora, 21 de março de 2016

Divisão de Gestão Administrativa

## IDENTIFICAÇÃO DO ORGANISMO

**1. Designação: COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO (CCDRA)**

**2. Sede: Évora**

Morada – Av. Eng. Arantes e Oliveira, 193 – 7004-514 ÉVORA

Telefone – 266740300

Fax – 266706562

E-mail – [expediente@ccdr-a.gov.pt](mailto:expediente@ccdr-a.gov.pt)

Site - [www.ccdr-a.gov.pt](http://www.ccdr-a.gov.pt)

**3 .Serviços Desconcentrados: Beja, Portalegre e Vila Nova de Santo André**

**4. Número de Pessoa Coletiva - 600 075 826**

**5. Missão do Organismo** – A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA) é um serviço tutelado pelo Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, em coordenação com o Ministro Adjunto, no que diz respeito à relação com as autarquias locais e, com o Ministro do Ambiente, no que diz respeito à definição de orientações estratégicas e à fixação de objetivos nas matérias de ambiente e ordenamento do território, de acordo com o nº 6 do artigo 24º, do Decreto-Lei nº 251-A/2015, de 17 de dezembro, que aprovou o regime de organização e funcionamento do XXI Governo Constitucional.

**6. Número de Pessoas ao Serviço:** Em 31 de dezembro de 2015 – **176**

**7 .Natureza Jurídica** - Serviço periférico da administração direta do Estado, integrado no Ministério do Planeamento e das Infraestruturas, dotado de autonomia administrativa e financeira.

**8. Diplomas Orgânicos** – Os principais diplomas orgânicos enquadradores da atividade da CCDRA são os seguintes:

1. **DL nº 228/2012, de 25 de outubro** - define a missão e atribuição das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, o seu âmbito de atuação e os seus órgãos de gestão e recursos.
2. **DL nº 251-A/2015, de 17 de dezembro** – aprova o regime de organização e funcionamento do XXI Governo Constitucional.
3. **Portaria nº 528/2007, de 30 de abril** – define a estrutura nuclear das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, e respetivas competências.
4. **Portaria nº 590/2007, de 10 de maio** – fixa o número de unidades orgânicas flexíveis para cada uma das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional
5. **Despacho nº 14484/2007, de 31 de maio** – define as estruturas flexíveis da CCDRALentejo, e respetivas competências.
6. **Despacho nº 12643/2010, de 26 de abril** – altera a estrutura flexível da Direção de Serviços de Desenvolvimento Regional (DSDR) prevista no Despacho 14484/2007 de 31 de maio
7. **Despacho nº 8790/2015, de 10 de agosto** – altera a estrutura flexível da Direção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira (DSCGAF)

### PAINEL DE INDICADORES DE GESTÃO

RÁCIOS	FÓRMULA	INDICADOR
Índice de Enquadramento	$(\text{Total de Efetivos} - \text{Dirigentes}) \div \text{Dirigentes}$	6,65%
Leque Etário	Trabalhador Mais Velho - Trabalhador Mais Novo	35
Taxa de Envelhecimento	$\Sigma \text{Efetivos Idade} \geq 55 \div \text{Total de Efetivos} \times 100$	35,79%
Taxa de Feminização	$\Sigma \text{Efetivos do Sexo Feminino} \div \text{Total de Efetivos} \times 100$	55,11%
Taxa de Masculinização	$\Sigma \text{Efetivos do Sexo Masculino} \div \text{Total de Efetivos} \times 100$	44,89%
Índice de Tecnicidade (com Dirigentes)	$(\text{Dirigentes} + \text{Técnicos Superiores}) \div \text{Total de Efetivos} \times 100$	65,34%
Índice de Tecnicidade (sentido lato)	$\text{Técnicos Superiores} \div \text{Total de Efetivos} \times 100$	52,27%
Taxa de Formação Superior	$(\text{Total de Efetivos com Mestrado} \div \text{Lic.} + \text{Pós-Graduação} + \text{Bacharelato ou Curso Médio}) \div \text{Total de Efetivos} \times 100$	65,90%
Taxa de Escolaridade $\leq$ 6 anos	$\Sigma \text{Efetivos com Escolaridade} \leq 6 \text{ anos} \div \text{Total de Efetivos} \times 100$	4,54%
Taxa de Escolaridade = 9 anos	$\Sigma \text{Efetivos com Escolaridade} = 9 \text{ anos} \div \text{Total de Efetivos} \times 100$	2,27%
Taxa de Escolaridade = 12 anos	$\Sigma \text{Efetivos com Escolaridade} = 12 \text{ anos} \div \text{Total de Efetivos} \times 100$	23,29%
Índice de Admissões	$\text{N}^\circ \text{ Total de Admissões} \div \text{Total de Efetivos} \times 100$	7,38%
Índice de Saídas	$\text{N}^\circ \text{ Total de Saídas} \div \text{Total de Efetivos} \times 100$	6,82%
Taxa de Absentismo	$\text{Total de Dias de Ausência} \div [\text{N}^\circ \text{ de Efetivos} \times \text{Dias Trabalháveis do Ano (retirados 25 de férias)}] \times 100$	4,39%
Nota: 232 dias trabalháveis em 2015		

## 1. CARACTERIZAÇÃO DO EFETIVO GLOBAL

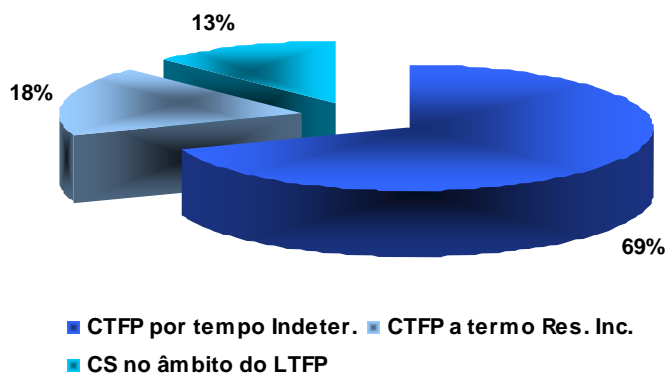
A estrutura orgânica da CCDR Alentejo conta com 176 colaboradores a 31 de dezembro de 2015, distribuídos conforme quadro anexo:

Efetivos por grupo profissional	M	F	Total
Dirigente Superior	5	1	6
Dirigente Intermédio	10	7	17
Técnico Superior	40	52	92
Coordenador Técnico	0	2	2
Assistente Técnico	11	27	38
Vigilante da Natureza	3	1	4
Assistente Operacional	5	6	11
Informático	5	1	6
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>97</b>	<b>176</b>

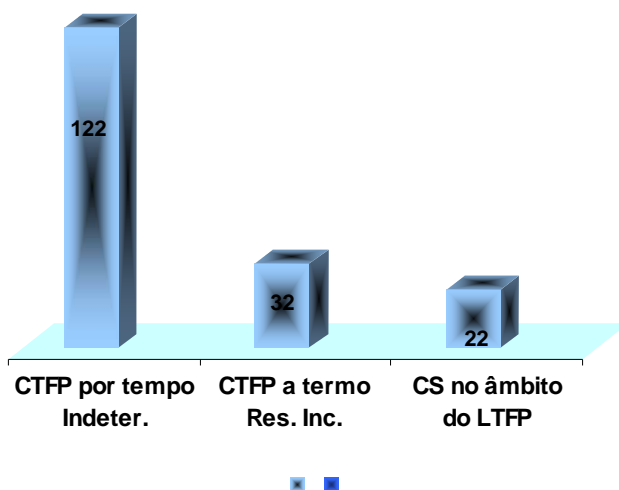
### 1.1 Efetivos por modalidade de vinculação

Dos 176 trabalhadores em funções na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, verifica-se que 69% (122) têm Contrato em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, 18% (32) têm Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto e 13% (22) encontram-se em regime de Comissão de Serviço/Substituição/Gestão Corrente. Há ainda a considerar duas trabalhadoras em regime de tarefa, sendo que uma está a exercer funções no Serviço Sub-regional de Beja e a outra no de Portalegre.

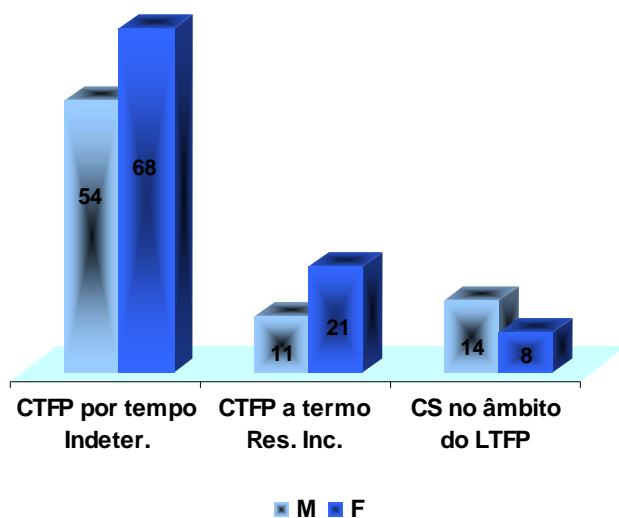
**Percentagem de trabalhadores segundo a modalidade de vinculação**



### Modalidade de Vinculação



### Modalidade de Vinculação por Sexo



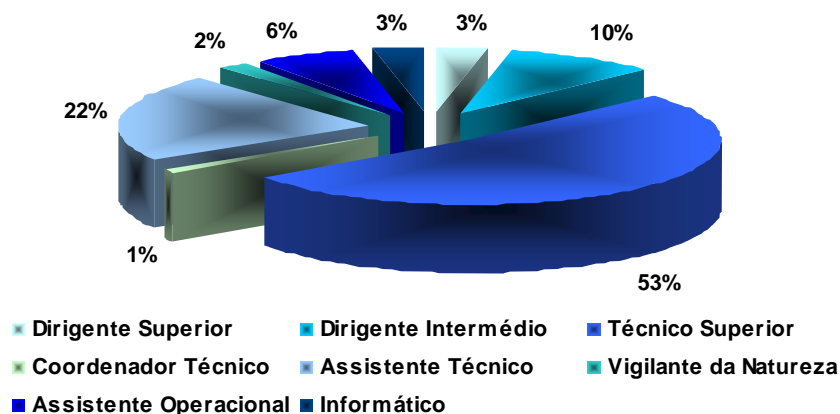
Modalidade de Vinculação	2010	2011	2012	2013	2014	2015
CTFP por Tempo Indeterminado	151	141	139	139	123	122
CTFP a termo Resolutivo Incerto	29	30	30	29	29	32
CS no âmbito do LTFP	35	30	24	23	23	22
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>201</b>	<b>193</b>	<b>191</b>	<b>175</b>	<b>176</b>

\* Existe 1 trabalhador em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto que está em Comissão de Serviço como Dirigente Superior no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo

## 1.2 Efetivos por grupo profissional/cargo/carreira

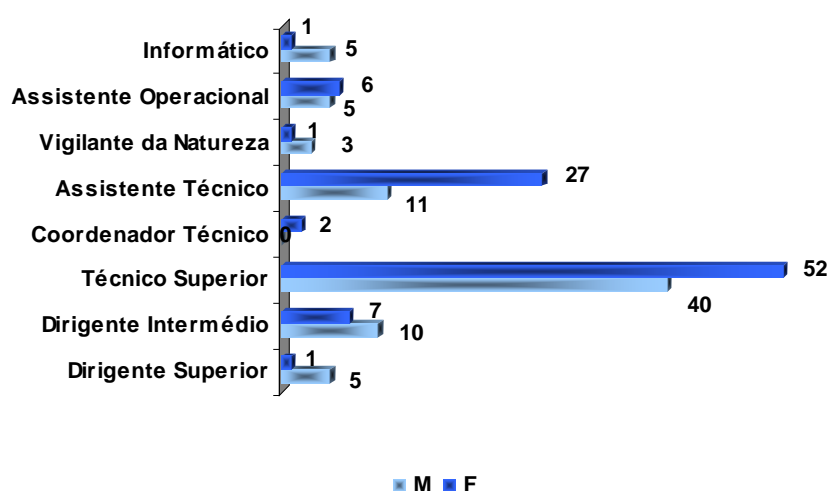
Em relação à distribuição de efetivos por grupos profissionais, verifica-se que, à semelhança dos anos anteriores, o maior número de efetivos encontra-se nos grupos de pessoal Técnico Superior (53%) e Assistente Técnico (22%), seguido dos Dirigentes Intermédios (10%), dos Assistentes Operacionais (6%), dos Dirigentes Superiores e dos Informáticos (3%), dos Vigilantes da Natureza (2%) e por fim dos Coordenadores Técnicos (1%).

Percentagem de efetivo por grupo/cargo/carreira





### Distribuição de pessoal por grupo, cargo, carreira segundo o sexo



No que se refere ao índice de enquadramento, que expressa a relação entre o total de efetivos (não considerando os dirigentes) e o número de profissionais pertencentes ao grupo de pessoal dirigente, verifica-se um aumento no valor de 2015 (6.65%), relativamente ao valor do ano anterior (6.29%), o qual decorre do ligeiro aumento do número de efetivos não dirigentes, face ao decréscimo de dirigentes.

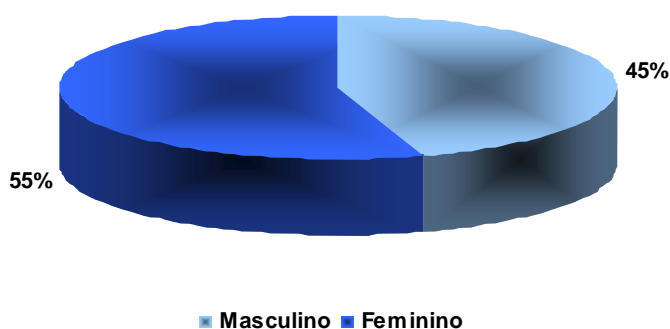
Recursos Humanos	Dirigentes	Total Efetivos	Índice de Enquadramento
2007	41	348	7.48
2008	34	241	6.08
2009	33	224	5.78
2010	35	215	5.14
2011	30	201	5.7
2012	25	193	6.72
2013	24	191	6.95
2014	24	175	6.29
2015	23	176	6.65

\*Existe 1 trabalhador em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto que está em Comissão de Serviço como Dirigente Superior no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo.

### 1.3 Efetivos segundo o sexo

Da análise dos dados da distribuição de efetivos por sexos, à semelhança dos anos posteriores a 2008, verifica-se a predominância do sexo feminino no universo dos efetivos (97 em 176). Esta realidade traduz-se numa taxa de feminização de 55% e de masculinização de 45%, a 31/12/2015.

**Taxa de feminização e masculinização**

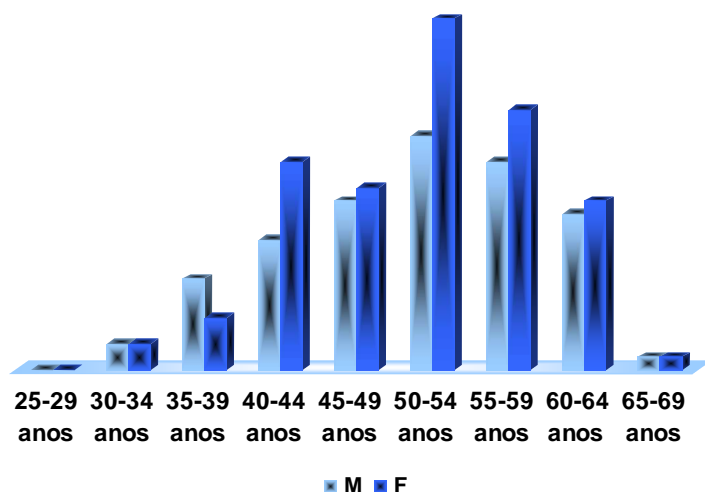


ANOS	M	F	TOTAL
2007	181	167	348
2008	125	116	241
2009	110	114	224
2010	103	112	215
2011	96	105	201
2012	91	102	193
2013	90	101	191
2014	80	95	175
2015	79	97	176

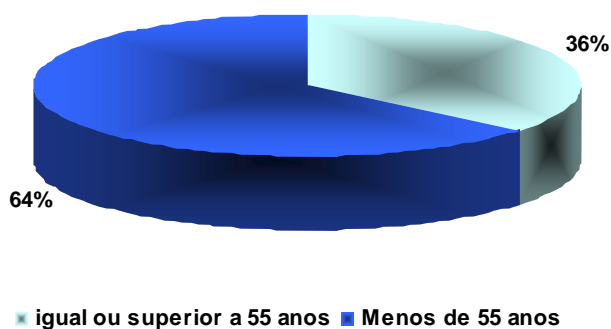
### 1.4 Efetivos por estrutura etária

Da análise da estrutura etária, mantém-se a tendência do ano anterior, com acentuação no envelhecimento dos trabalhadores, sendo a **taxa de envelhecimento** (que consiste no somatório dos efetivos de idade igual ou superior a 55 anos, sobre o total de efetivos) de **36%**. O **leque etário** (traduz-se na diferença entre o trabalhador mais novo de 30 anos e o mais velho de 65 anos) é de **35 anos**.

Trabalhadores por Sexo segundo o Escalão Etário



Taxa de envelhecimento dos trabalhadores

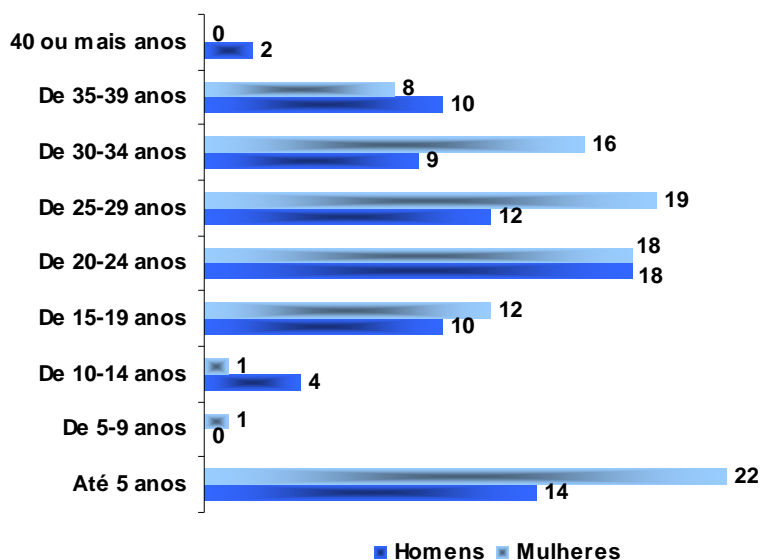


### 1.5 Efetivos por antiguidade

Em relação à estrutura de antiguidades, há a salientar que 35 trabalhadores, não abrangidos pelo Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, não têm antiguidade na Função Pública, nomeadamente: 2 Dirigentes Superiores admitidos em Comissão de Serviço/Regime Substituição/Gestão Corrente e a desempenhar funções de Presidente e Secretário Técnico do Programa Operacional Regional do Alentejo e 33 trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto (1 Técnico Superior com as funções de Dirigente Superior/Secretário Técnico do Programa Operacional Regional do Alentejo, 4 Técnicos Superiores com as funções de Coordenadores do Programa Operacional Regional do Alentejo, 24 Técnicos Superiores, 2 Assistentes Técnicos e 2 Informáticos). Estes 35 trabalhadores, sem antiguidade na Função Pública, foram colocados na coluna de “até 5 anos”, no quadro da “Contagem dos Trabalhadores por Grupo/Cargo/Carreira, segundo o Nível de Antiguidade e Género”. Foi também colocado nesta mesma coluna 1 Técnico Superior que concluiu com sucesso o Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública - CEAGP (Despacho nº 5320/2014 de 16 de Abril), tendo um Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado desde 16/07/2013.

Estrutura de antiguidades	Homens	Mulheres	Total
Até 5 anos	14	22	36
De 5-9 anos	0	1	1
De 10-14 anos	4	1	5
De 15-19 anos	10	12	22
De 20-24 anos	18	18	36
De 25-29 anos	12	19	31
De 30-34 anos	9	16	25
De 35-39 anos	10	8	18
40 ou mais anos	2	0	2
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>97</b>	<b>176</b>

### Trabalhadores segundo o nível de antiguidade e género

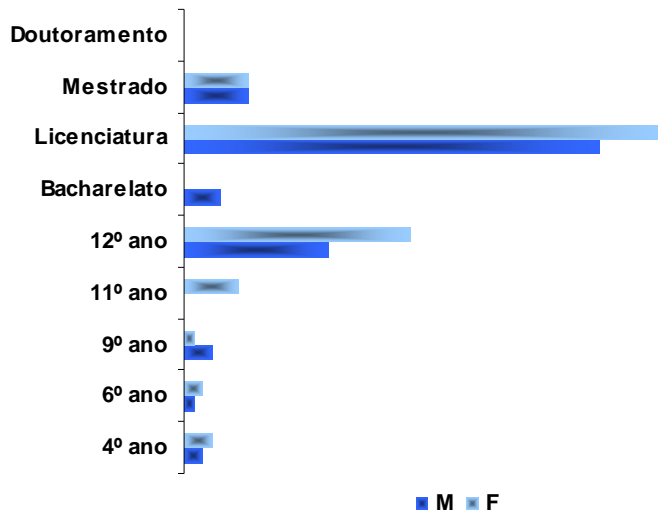


### 1.6 Estrutura habilitacional

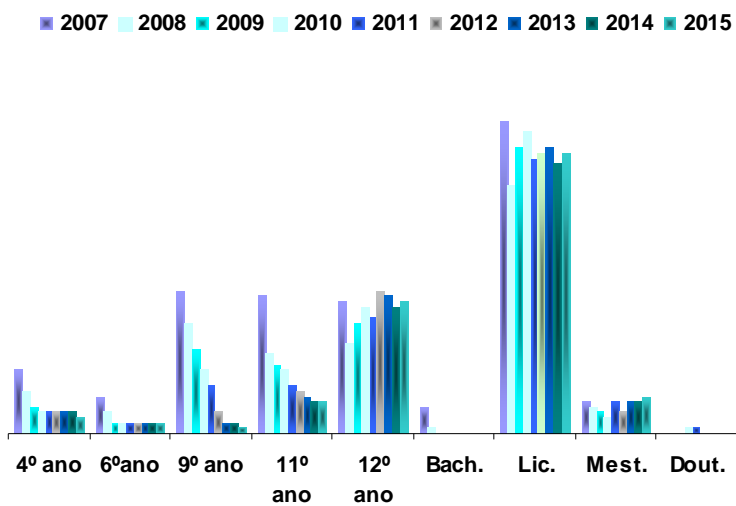
Dos 176 trabalhadores da CCDR Alentejo, mais de metade detém uma licenciatura, que é o grau académico mais predominante. O escasso número de trabalhadores detentores de bacharelato prende-se com a entrada do Processo de Bolonha nas Universidades Portuguesas, que fez cessar este grau de habilitação académica. O grau de mestrado tem também um peso pouco significativo na estrutura habilitacional da CCDR Alentejo e o grau de doutoramento só teve um trabalhador em 2011.

Habilitações académicas	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Ensino Básico	91	63	45	39	31	20	17	14	12
Ensino Secundário	99	57	52	54	50	55	51	46	47
Bacharelato	12	7	5	5	4	4	4	4	4
Licenciatura	133	102	111	109	104	104	106	97	99
Mestrado	13	12	11	7	11	10	13	14	14
Doutoramento	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>348</b>	<b>241</b>	<b>224</b>	<b>214</b>	<b>201</b>	<b>193</b>	<b>191</b>	<b>175</b>	<b>176</b>

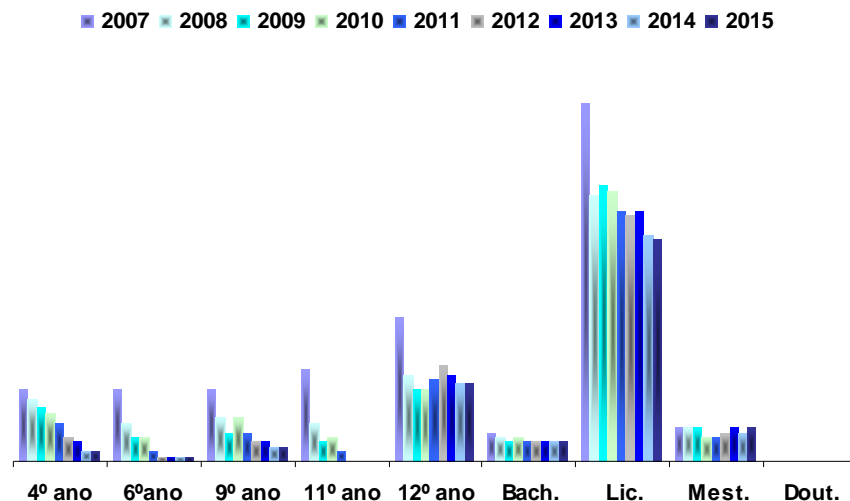
### Habilitações Académicas



### Estrutura Habitacional Feminina



### Estrutura Habitacional Masculina



#### 1.7 Trabalhadores portadores de deficiência

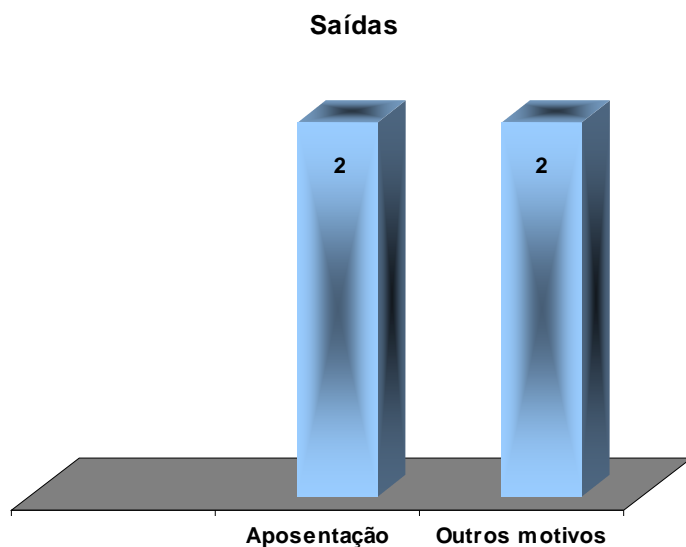
No ano de 2015 apenas 1 trabalhador efetivo (Assistente Técnico), do sexo feminino, esteve enquadrado no regime de trabalhador deficiente, de acordo com os regimes de isenções e benefícios fiscais para efeitos de tributação sobre o rendimento.

## 2. Movimentos de pessoal

### 2.1 Saídas

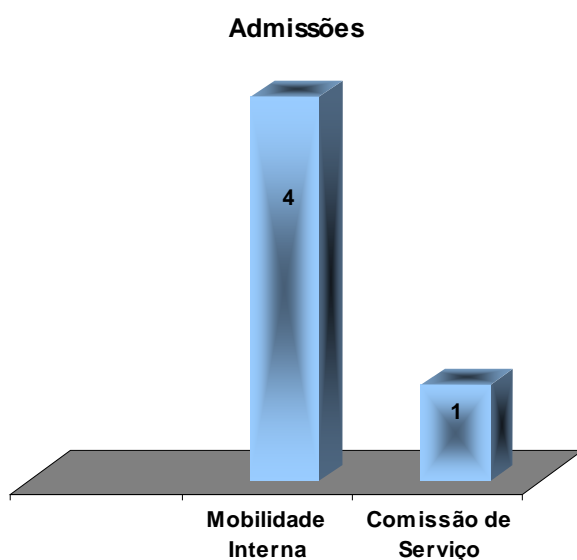
A 31 de dezembro de 2015 a CCDR Alentejo contava com 176 trabalhadores, constatando-se um aumento de 1 efetivo em relação a 31 de dezembro de 2014.

Saíram 4 trabalhadores, nomeadamente: 2 por Aposentação (1 Técnico Superior e 1 Assistente Operacional) e 2 Dirigentes Superiores (o Presidente da CCDRA, por Despacho nº 8098-B/2015 foi designado para, em comissão de serviço, exercer o cargo de Presidente do Conselho Diretivo da Agência para o Desenvolvimento e Coesão e, em conformidade com Mapa Oficial nº 2-B/2015 da Comissão Nacional de Eleições, 1 Vogal Executivo do PORALENTEJO saiu, como deputado eleito pelo Círculo de Évora, para a Assembleia da República).



## 2.2 Entradas – Admissões e regressos

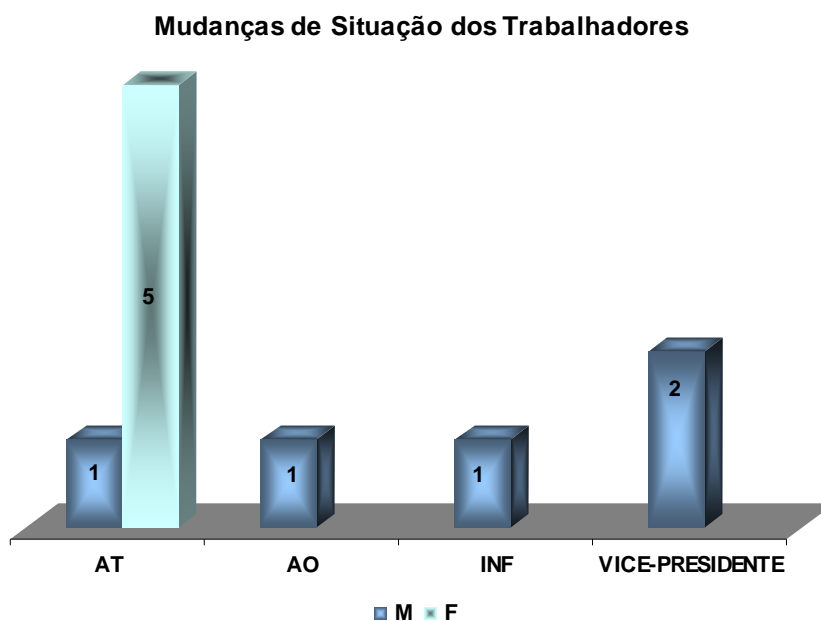
Foram admitidos 5 trabalhadores, nomeadamente: 1 Dirigente Superior, por Despacho nº 1717-H/2015 para, em Comissão de Serviço, exercer o cargo de Vice-Presidente da CCDRA, 3 Técnicos Superiores do POPH para o Programa Operacional Regional do Alentejo através de mobilidade interna e 1 Técnico Superior por mobilidade interna.





### 2.3 Mudanças de Situação

Em 2015 verificou-se a mudança de situação de 2 trabalhadores que cessaram a Comissão de Serviço como Vice-Presidentes da CCDR Alentejo sendo que um, ao abrigo do Despacho nº 8320-I/2015 de 29 de julho, foi designado, em regime de substituição, no cargo de Presidente da CCDR Alentejo e o outro, ao abrigo do Despacho nº 3620/2015, de 13 de abril, foi designado, em regime de substituição, no cargo de Diretor de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira. Houve também a mudança de situação de 8 trabalhadores que, ao abrigo dos Despachos nº 57, 58 e 59-PRE/2015, pela mobilidade inter-carreiras, passaram das categorias anteriores (1 Informático masculino, 1 Assistente Técnico masculino, 1 Assistente Operacional masculino e 5 Assistentes Técnicos femininos) para a carreira Técnica Superior.

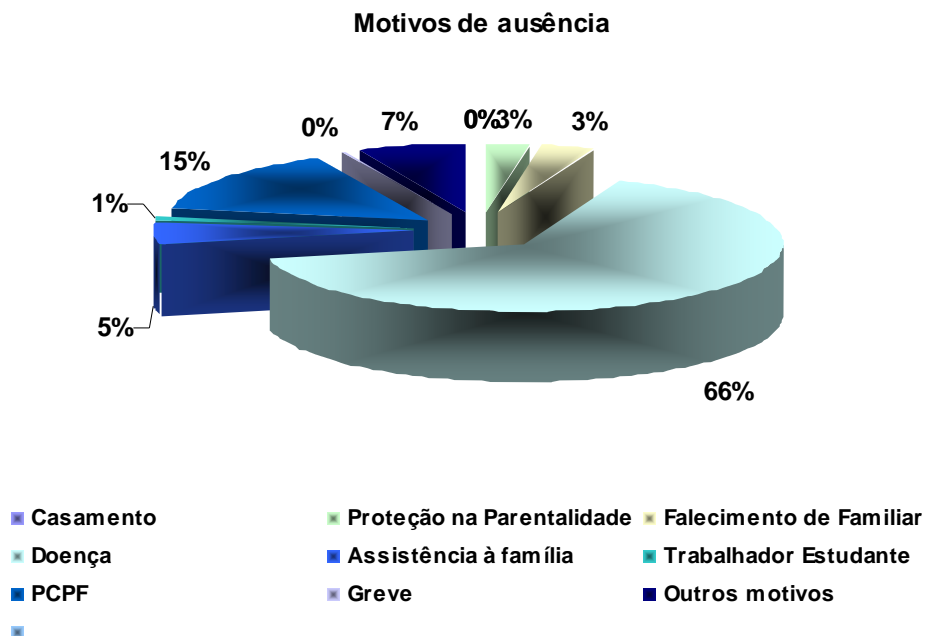


### 3. Alteração do posicionamento remuneratório

Em 2015 houve alteração do posicionamento remuneratório dos 8 trabalhadores que, pela mobilidade inter-carreiras, deixaram de auferir nas categorias que detinham e passaram a auferir na carreira Técnica Superior (Lei de Trabalho em Funções Públicas nº 35/2014, de 20 de junho, artº 153).

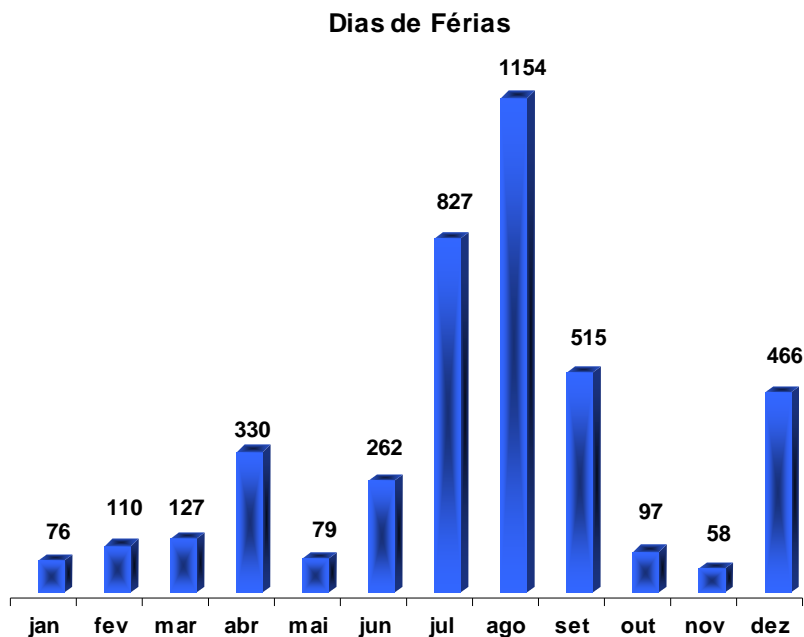
#### 4. Absentismo

No ano de 2015 registaram-se 1794 dias de ausência ao trabalho. A taxa de absentismo é de 4,41%. Verifica-se uma maior ausência dos trabalhadores por motivos de doença, por conta do período de férias e por assistência à família.



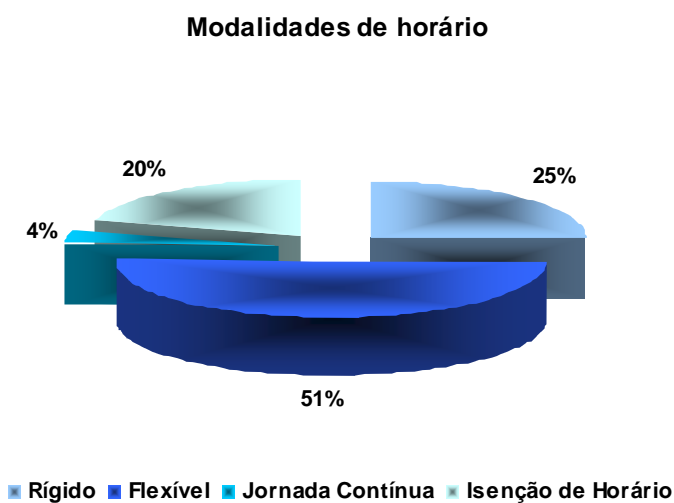
#### 5. Dias de férias

Além dos dias de ausência ao trabalho pelos vários motivos descritos no gráfico anterior, houve ainda o gozo por motivo de férias, verificando-se um pico mais alto no mês de agosto.

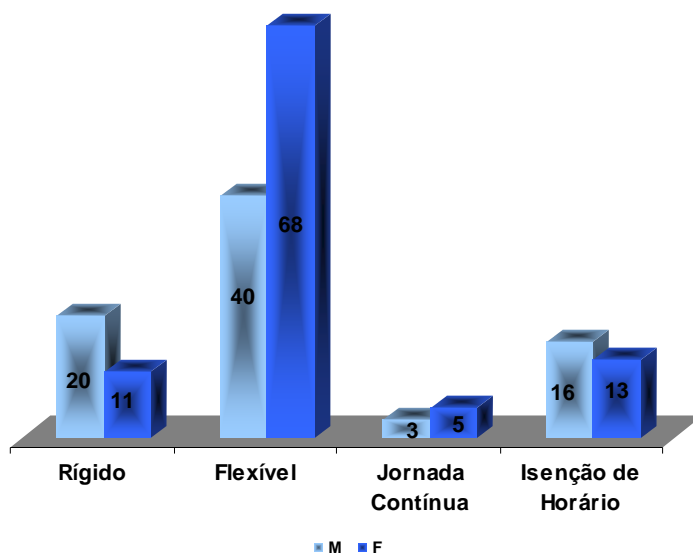


## 6. Regime de horário

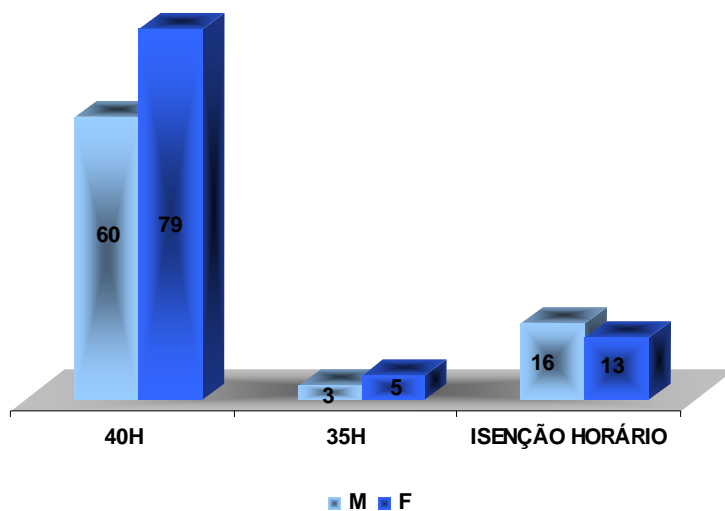
Na análise feita às várias modalidades de horário vigentes na CCDR Alentejo, salienta-se a percentagem dos trabalhadores que têm horário flexível (51%). Têm horário rígido 25% dos trabalhadores, 20% gozam de isenção de horário e 4% tem jornada contínua.



### Modalidades de horário segundo o sexo



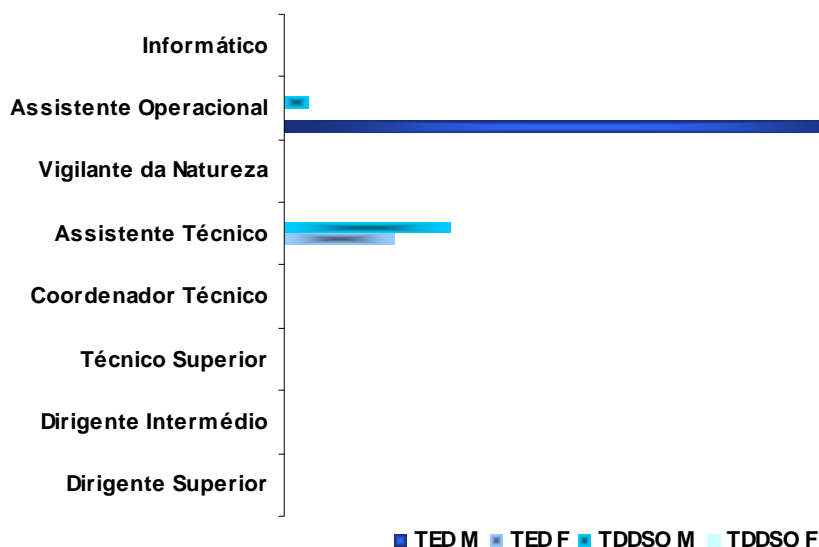
### Trabalhadores por PNT (Período Normal de Trabalho) e género



## 7. Trabalho extraordinário por grupo e período normal de trabalho

No que concerne ao trabalho extraordinário por grupo, constata-se uma maior percentagem de horas realizadas nesta modalidade de prestação de trabalho, no grupo dos assistentes operacionais/motoristas.

### Horas de trabalho extraordinário, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género



TED – Trabalho Extraordinário Diurno; TDDSO – Trabalho em Dias de Descanso Semanal Obrigatório

## 8. Encargos com pessoal em 2015

Na análise aos encargos com pessoal em 2015 constata-se que 73 % dizem respeito ao abono da remuneração base dos trabalhadores, 22 % a prestações sociais, 4% a suplementos remuneratórios e 1% a outros encargos com pessoal.

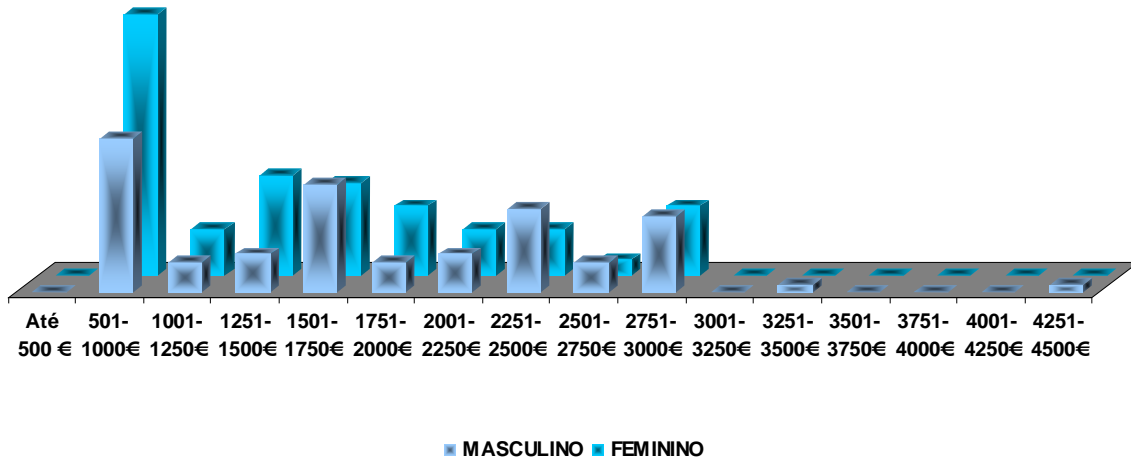
Encargos com pessoal em 2015	
Valor (Euros)	
Remuneração base	4.099.765,82 €
Suplementos remuneratórios	204.453,90 €
Prestações sociais	1.238.992,97 €
Outros encargos com pessoal	38.838,38 €
<b>Total</b>	<b>5.582.051,07 €</b>

GÉNERO/ESCALÃO DE REMUNERAÇÕES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Até 500 €	0	0	0
501-1000€	20	34	54
1001-1250€	4	6	10
1251-1500€	5	13	18
1501-1750€	14	12	26
1751-2000€	4	9	13
2001-2250€	5	6	11
2251-2500€	11	6	17
2501-2750€	4	2	6
2751-3000€	10	9	19
3001-3250€	0	0	0
3251-3500€	1	0	1
3501-3750€	0	0	0
3751-4000€	0	0	0
4001-4250€	0	0	0
4251-4500€	1	0	1
4501-4750€	0	0	0
4751-5000€	0	0	0
5001-5250€	0	0	0
5251-5500€	0	0	0
5501-5750€	0	0	0
5751-6000€	0	0	0
Mais de 6000€	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>79</b>	<b>97</b>	<b>176</b>

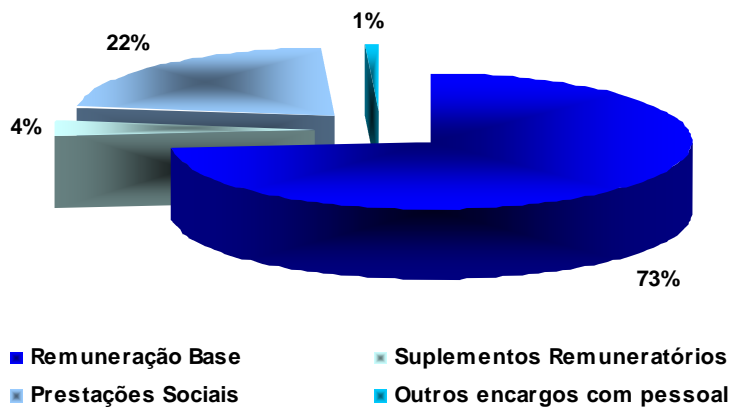
REMUNERAÇÕES DE DEZEMBRO	MASCULINO	FEMININO
Mínimas	518,35 €	505,00 €
Máximas	4.251,43€	2.998,83€

\* Com redução remuneratória ao abrigo da Lei nº 75/2014, artº 4º

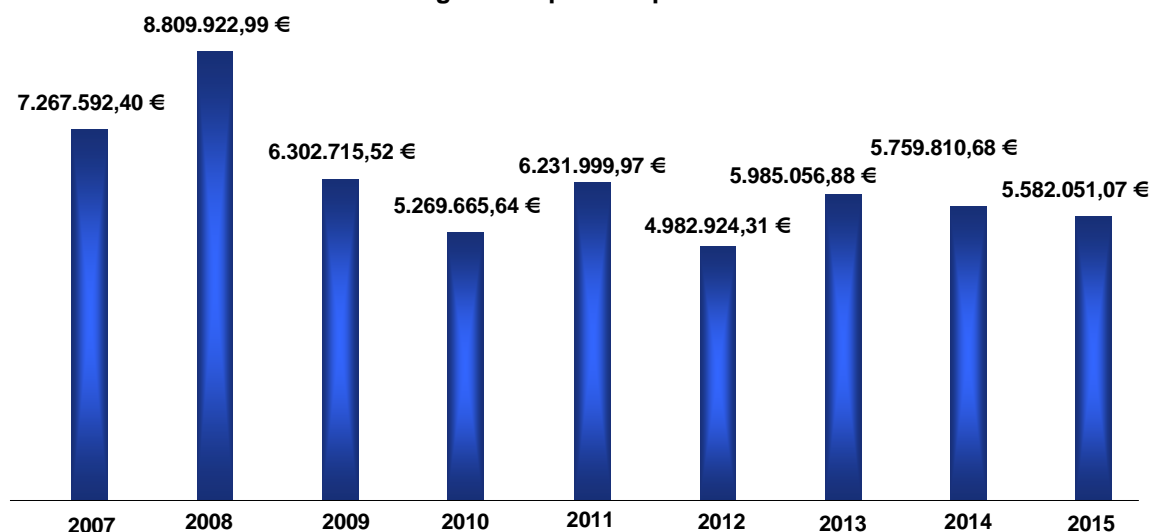
### Estrutura remuneratória, por género



### Encargos com pessoal



### Encargos com pessoal por anos



## 9. Ações de formação profissional

Em 2015, 120 trabalhadores dos 176 efetivos (68%), frequentaram 49 ações de formação em 220 participações, nomeadamente:

1. First International Conference – Heritages and Memories from the Sea – Universidade de Évora - 14 a 16 de janeiro de 2015 (21 horas) – 1 participante
2. Orçamento de Estado 2015/Encerramento de Contas de 2014 – OTOC - 22 e 23 de janeiro de 2015 (8 horas) - 5 participantes (32,00 € x 5 = 160 €)
3. Serviços Partilhados e Compras Públicas – Inovar com Valor – ESPAP - 11 de fevereiro de 2015 (4 horas) – 4 participantes
4. PORDATA – Base de Dados de Portugal Contemporâneo – Fundação Francisco Manuel dos Santos - 19 de fevereiro de 2015 (3 horas) – 25 participantes
5. Seminário “Informação Geográfica, Cadastro e Gestão Territorial” - Universidade Nova de Lisboa – 19 de fevereiro de 2015 (7 horas) – 1 participante



6. Questões Significativas da Gestão da Água, QSIGA – APA - 24 de fevereiro de 2015 (3 horas) – 1 participante
7. O Novo Código do Procedimento Administrativo – CCDRA - 12 e 13 de março de 2015 (12 horas) – 23 participantes
8. O Novo Código do Procedimento Administrativo – CCDRA – 16 de março de 2015 (6 horas) – 11 participantes
9. O Novo Código do Procedimento Administrativo – CCDRA – 18 de março de 2015 (6 horas) – 26 participantes
10. Conference on Advanced Spatial Modeling and Analysis – Universidade de Lisboa – 12 de março de 2015 (7 horas) – 1 participante
11. Base de Dados Georeferenciada PostGis para registo e consulta das pretensões da REN – CCDRA - 14 de abril de 2015 (6 horas) – 15 participantes
12. II Fórum para a Coesão e para a Inovação Social – Fundação Eugénio de Almeida – 23 de abril de 2015 (7 horas) – 1 participante
13. 9º Fórum Nacional de Resíduos – 22 e 23 de abril de 2015 (14 horas) – About Blue, Comunicação, Lda – 1 participante (512,30 €)
14. “A construção que queremos” - 12 e 13 de maio de 2015 (14 horas) – Associação de Desenvolvimento Terras Dentro – 3 participantes
15. Programas Especiais e Planos Diretores Municipais: novos desafios no planeamento e gestão territorial – 19 de maio de 2015 (4 horas) - Universidade Nova de Lisboa – 1 participante

16. As alterações climáticas e a avaliação de impactes – 20 de maio de 2015 (8 horas) -  
APAI (Associação Portuguesa de Avaliação de Impactes) – 1 participante (82,50 €)
17. Planear Cidades Habitáveis no Século XXI: Saúde, Ambiente e Coesão – 21 de maio de  
2015 (8 horas) – Universidade de Lisboa e IGOT – 2 participantes
18. Estratégia Nacional para o sector das lamas em Portugal – 27 de maio de 2015 (8 horas)  
– Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas – 2 participantes –  
(65,00€ x 2 = 130,00€)
19. A Revisão do Regime dos Instrumentos de Gestão Territorial-1 de junho de 2015 (8  
horas) – Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e Instituto de Ciências Jurídico  
Políticas - 2 participantes (20,00 € x 2 = 40,00 €)
20. Territórios vulneráveis: o desafio da governação integrada – 4 de junho de 2015 (7 horas)  
– GOVINT e Fundação Calouste Gulbenkian – 2 participantes
21. Lei de Trabalho em Funções Públicas – 17 de junho de 2015 (6 horas) – CCDRA – 7  
participantes
22. Colóquio “Pão e Doçaria Alentejana” – 19 de junho de 2015 (7 horas) – Associação  
Terras Dentro – 1 participante
23. Vibração ambiental enquanto fator AIA – 24 de junho de 2015 (8 horas) – APAI – 1  
participante (82,50 €)
24. Seminário: As novas diretivas – Impacto das alterações no código dos contratos públicos  
– 25 de junho (7 horas) – Quadros & Metas – Consultores de Gestão e Formação – 1  
participante (356,70 €)
25. TecGEO:MOOC de Ciência e Sistemas de Informação Geográfica – 29 de junho de 2015  
(7 horas) – Universidade Nova de Lisboa – 1 participante

26. Compromisso para o Crescimento Verde e Perspetivas do Alentejo 2020 – 21 de julho de 2015 (7 horas) – CCDRA – 3 participantes
  
27. Workshop “Portugal 2020” - 9 de setembro de 2015 (7 horas) – CCDRA – 4 participantes
  
28. III Residência Cisterciense – Vida privada, quotidianos e cultura material – 17 de setembro 2015 (21 horas) - Universidade de Évora – 1 participante
  
29. Seminário de Lançamento e Apresentação da 1ª Convocatória Programa INTERREG V – Espanha – Portugal – 23 de setembro de 2015 (7 horas) – CCDRA – 1 participante
  
30. Ordem Ecológica e Desenvolvimento, o Futuro do Território Português – 25 de setembro de 2015 (7 horas) – Instituto Superior de Agronomia – 1 participante
  
31. “O Montado e a Cortiça” - 25 de setembro de 2015 (7 horas) – Instituto Superior de Agronomia – 1 participante
  
32. Growing your business with Open Source – 1 de outubro de 2015 (7 horas) – SYONE – 1 participante
  
33. Implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade – 6 e 7 de outubro de 2015 (16 horas) – SGS Portugal – 2 participantes
  
34. Ação de Sensibilização e Formação em Alterações Climáticas – 13 de outubro de 2015 (7 horas) – CCDRA – 4 participantes
  
35. Fundamentos de Avaliação de Impacte Ambiental – 22 e 23 de outubro de 2015 (14 horas) – APAI – 1 participante (123,75 €)
  
36. O Eucalipto – Produção e Ambiente – 23 de outubro de 2015 (7 horas) – Instituto Superior de Agronomia – 1 participante

37. Introdução ao QGIS – 26 e 27 de outubro de 2015 (12 horas) – CCDRA – 3 participantes
38. Seminário Territorial Área de Cooperação Centro de Portugal – Extremadura – Alentejo – 3 de novembro de 2015 (8 horas) – CCDRA e Junta da Extremadura – 1 participante
39. Sessões de Trabalho do Fundo Social Europeu: Custos Simplificados nos Programas Operacionais do Portugal 2020 – 6 de novembro de 2015 (7 horas) – Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IGF e CE – 1 participante
40. Gestão da Segurança da Informação – 9 a 11 de novembro de 2015 (24 horas) – INA – 4 participantes (180,00 € x 4 = 720,00 €)
41. Avaliação Ambiental Estratégica – 16 e 17 de novembro de 2015 (14 horas) – APAI – 2 participantes (123,75 € x 2 = 247,50 €)
42. Workshop “Macro Estrutura Funcional (MEF)” - 18 de novembro de 2015 (4 horas) – Arquivo Distrital de Évora e CCDRA – 15 participantes
43. Higiene e Segurança no Trabalho – 23 de novembro de 2015 (6 horas) – CCDRA – 10 participantes
44. “Cadastro e Inventário de Bens e Gestão de Bens Móveis” - 24 de novembro de 2015 (8 horas) – QUIDGEST – 6 participantes
45. Encontro Nacional de Bioenergia – 26 de novembro de 2025 (8 horas) – BIOBIP – 1 participante
46. Segurança da Informação: Soluções Técnicas – 30 de novembro a 4 de dezembro de 2015 (40h) – INA – 2 participantes (300,00 € x 2 = 600,00 €)
47. Introdução à criação e utilização de metadados e serviços de dados – 30 de novembro de 2015 (7 horas) – DGTerritório – 3 participantes

48. FORGEP – 16 de outubro a 12 de dezembro de 2015, com teste de avaliação a 8 de janeiro de 2016 – INA – 13 participantes (970,00 € x 13 = 12610,00 €)

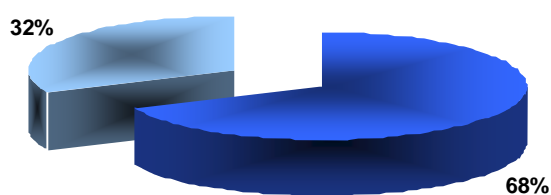
49. Workshop “Alentejo 2020” - 9 de dezembro de 2015 – CCDRA – 49 participantes.

As despesas com as ações de formação em 2015 totalizaram 6.935,25 €.

TIPO DE AÇÃO/VALOR	VALOR (EUROS)
DESPEZA COM AÇÕES INTERNAS	0€
DESPEAS COM AÇÕES EXTERNAS	6.935,25 €
<b>TOTAL</b>	<b>6.935,25€€</b>

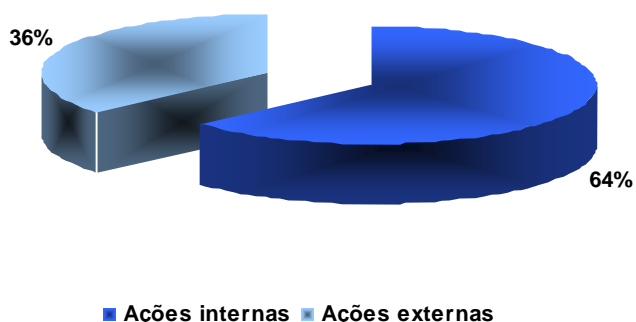
Participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação:

Trabalhadores com formação



■ com formação ■ sem formação

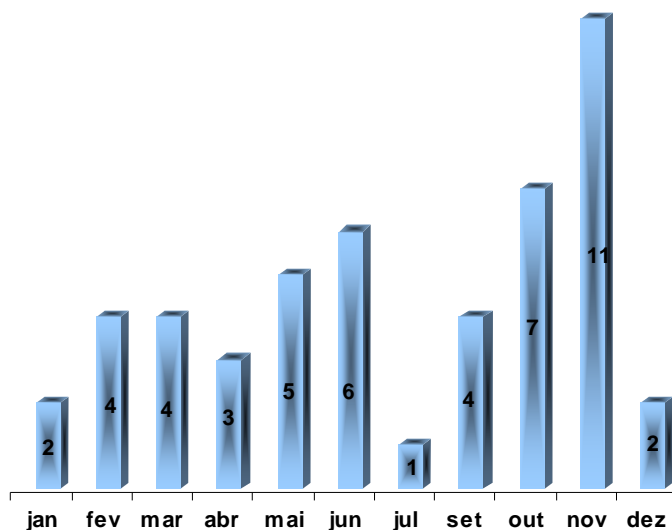
### Participações em ações de formação externas e internas



Participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação:

Cargo	Ações Internas	Ações Externas	Participações	Participantes
Dirigente Superior	1	2	3	2
Dirigente Intermédio	23	14	37	14
Técnico Superior	67	55	122	73
Coordenador Técnico	1	0	1	1
Assistente Técnico	32	3	35	19
Vigilante da Natureza	4	0	4	4
Assistente Operacional	6	0	6	4
Informático	6	6	12	3
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>80</b>	<b>220</b>	<b>120</b>

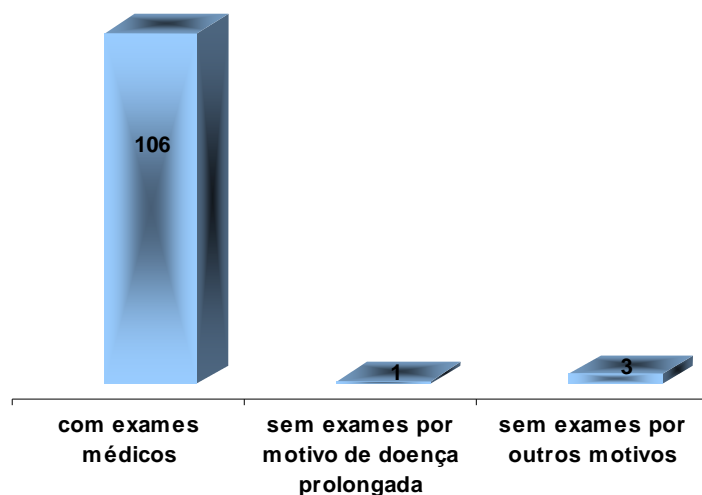
**Ações de formação por mês**



## **10. Medicina no Trabalho - Comissão de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho**

Ciente da importância que a Medicina no Trabalho representa para a organização e, face à necessidade de dar cumprimento às obrigações legais em matéria de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, previstas na Lei nº 35/2014, de 20 de junho - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e nos demais diplomas legais, a CCDRA deu continuidade ao iniciado no ano transacto, fazendo um Contrato de Prestação de Serviços de Saúde no Trabalho com a empresa KMED EUROPA, que abrangeu 110 trabalhadores (a partir dos 50 anos e as novas admissões) aos quais foram realizados exames médicos, quer na sede, quer nos serviços sub-regionais de Portalegre e de Santo André, através duma Unidade Móvel de Saúde. Nos SSR de Beja os trabalhadores deslocaram-se às instalações da KMED aí existentes.

### Medicina no trabalho para colaboradores a partir de 50 anos e novos colaboradores



## 11. Conclusão

A informação constante do Balanço Social da CCDR Alentejo faz dele um elemento facilitador da gestão do desempenho social e desenvolvimento do capital humano deste Organismo.

Efetivamente os recursos humanos apresentam-se, cada vez mais, como o recurso mais valioso em qualquer organização, pois é deles que depende a capacidade de inovação, adaptação a novas tecnologias e o sucesso no cumprimento de forma eficaz e eficiente dos objetivos organizacionais.

Situar a CCDR Alentejo no seu contexto humano e social a apoiar a tomada de decisão aos níveis do planeamento e gestão nas áreas sociais e de recursos humanos é, pois, o objetivo dos instrumentos de gestão produzidos, nomeadamente o do Balanço Social.

Devemos continuar a trabalhar e a envidar todos os esforços para que a CCDRA seja cada vez mais um organismo dinâmico e empreendedor, servindo o Alentejo, atendendo sempre às pessoas, ao seu desempenho e à sua motivação.

Este Balanço Social retrata a evolução deste organismo nos últimos anos e mostra-nos, de uma forma evidente, que:

1. Existe uma tendência acentuada no envelhecimento dos recursos humanos, importando que os novos quadros técnicos da CCDR Alentejo tenham o necessário tempo de integração na organização, de modo a que sejam um valor seguro, pelo que importará que futuros



recrutamentos venham a conseguir inverter a tendência de envelhecimento supra mencionada;

2. Também é verificável uma redução de efetivos, a qual foi sentida por várias razões, entre elas a desagregação e a extinção de serviços, mas também com a saída de recursos humanos, em especial, por via da aposentação. Assim, importará dotar as várias unidades orgânicas dos recursos humanos absolutamente necessários para cumprimentos das respetivas atribuições;
3. Como fator positivo registre-se um maior grau de tecnicidade que os recursos humanos da CCDR Alentejo hoje apresentam, sendo que os grupos de trabalhadores que são titulares de graus habilitacionais mais baixos são atualmente em menor número, notando-se que o grupo dos licenciados apresenta hoje, proporcionalmente, um peso superior, o que permite naturalmente melhores níveis de desempenho da organização.

Dito isto, no ambiente externo em que vivemos, é fundamental proteger e desenvolver os recursos humanos, os quais são o maior ativo para a criação de vantagens competitivas sustentáveis.

O fenómeno do envelhecimento da sociedade e da população ativa tem marcadamente reflexos de âmbito social e económico nas organizações, pelo que a CCDR Alentejo não será exceção, devendo contudo saber adaptar-se aos novos tempos.

Por outro lado, importará que os recursos humanos sejam capazes de promover as mudanças a que uma organização como a CCDR Alentejo está sujeita e sejam eles os principais atores da modernização do organismo.



Comissão de Coordenação  
e Desenvolvimento Regional do Alentejo

## **12. Anexos – Quadros 1 a 32**



Comissão de Coordenação  
e Desenvolvimento Regional do Alentejo

***Texto convertido segundo o Acordo Ortográfico de 1990 em vigor.***